



Instituto Histórico da Ilha Terceira

RELATÓRIO DE GESTÃO

ANO : 2023

1 - Introdução

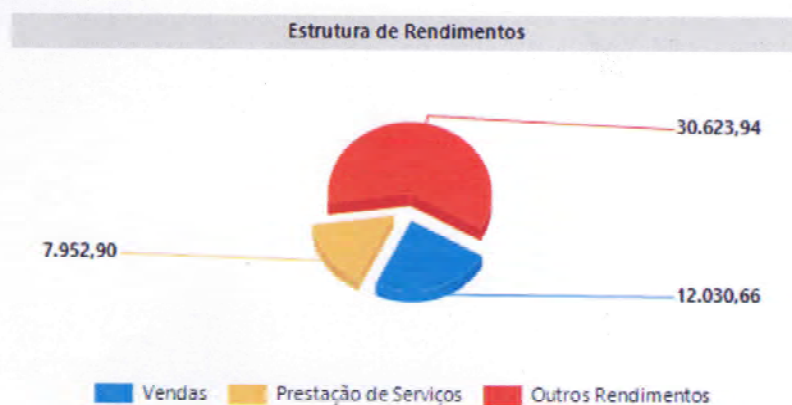
A Instituto Histórico da Ilha Terceira, com sede social em Ladeira de São Francisco n.º 9, com um capital social de 1.849,77 €, tem como atividade principal Outras atividades associativas, n.e.. O presente relatório de gestão expressa de forma apropriada a situação financeira e os resultados da atividade exercida no período económico findo em 31 de Dezembro de 2023.

O presente relatório é elaborado nos termos do artigo 66º do Código das Sociedades Comerciais (CSC) e contém uma exposição fiel e clara da evolução dos negócios, do desempenho e da posição da Instituto Histórico da Ilha Terceira, procedendo a uma análise equilibrada e global da evolução dos negócios, dos resultados e da sua posição financeira, em conformidade com a dimensão e complexidade da sua atividade, bem como uma descrição dos principais riscos e incertezas com que a mesma se defronta.

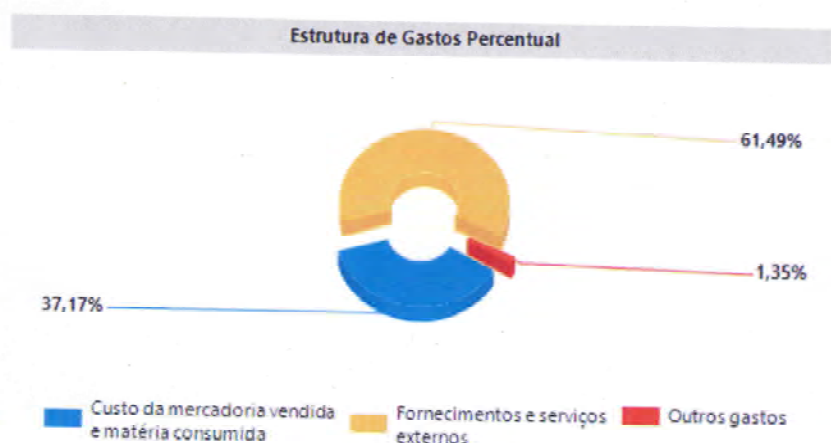
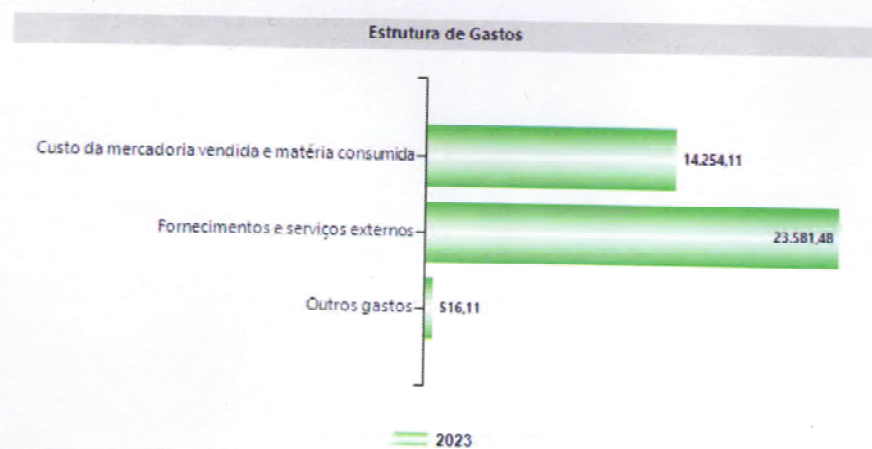
2 - Análise da Atividade e da Posição Financeira

No período de 2023 os resultados espelham uma evolução positiva da atividade desenvolvida pela IHIT. De facto, o volume de negócios atingiu um valor de 19.983,56 €, representando uma variação de 207,77% relativamente ao ano anterior.

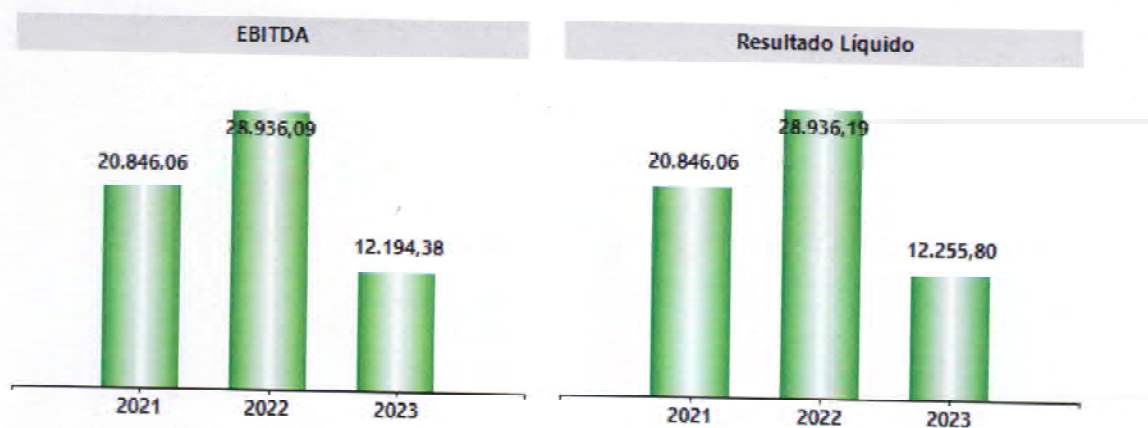
A evolução dos rendimentos, bem como a respetiva estrutura, são apresentadas nos gráficos seguintes:



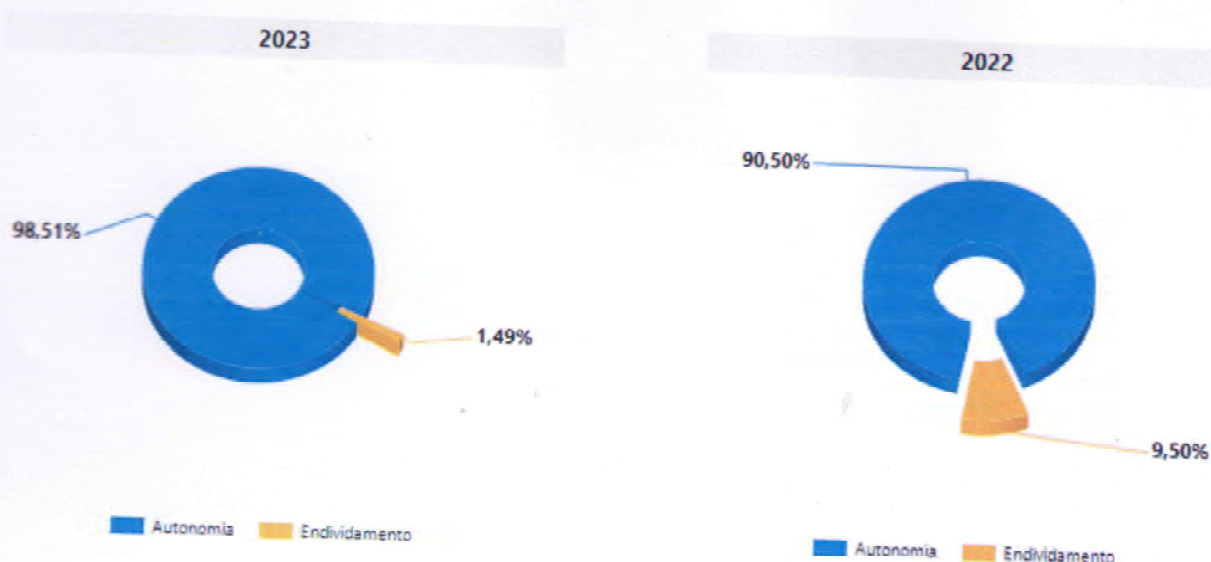
Relativamente aos gastos incorridos no período económico ora findo, apresenta-se de seguida a sua estrutura, bem como o peso relativo de cada uma das naturezas no total dos gastos da entidade:



Na sequência do exposto, do ponto de vista económico, a entidade apresentou, comparativamente ao ano anterior os seguintes valores de EBITDA e de Resultado Líquido.



Em resultado da sua atividade, a posição financeira da entidade apresenta, também comparativamente com o ano anterior, a seguinte evolução ao nível dos principais indicadores de autonomia financeira e endividamento:



De uma forma detalhada, pode-se avaliar a posição financeira da entidade através da análise dos seguintes itens de balanço:

ESTRUTURA DO BALANÇO

RUBRICAS	2023		2022	
Ativo não corrente	0,00	0 %	0,00	0 %
Ativo corrente	173.693,04	100 %	175.523,42	100 %
Total ativo	173.693,04		175.523,42	

RUBRICAS	2023		2022	
Capital Próprio	171.105,03	99 %	158.849,23	91 %
Passivo não corrente	0,00	0 %	0,00	0 %
Passivo corrente	2.588,01	1 %	16.674,19	9 %
Total Capital Próprio e Passivo	173.693,04		175.523,42	

3 - Proposta de Aplicação dos Resultados

A Instituto Histórico da Ilha Terceira no período económico findo em 31 de dezembro de 2023 realizou um resultado líquido de 12.255,80€, propondo a sua aplicação de acordo com o quadro seguinte:

APLICAÇÃO DOS RESULTADOS	
ANO	2023
Resultaltados Transítados	12.255,80€

4 - Outras Informações

Após o termo do exercício não ocorreram factos relevantes que afetem a situação económica e financeira expressa pelas Demonstrações Financeiras no termo do período económico de 2022.

Não foram realizados negócios entre a associação e os seus diretores.

Não existem dívidas em mora perante o setor público estatal.

Também não existem dívidas em mora perante a segurança social.

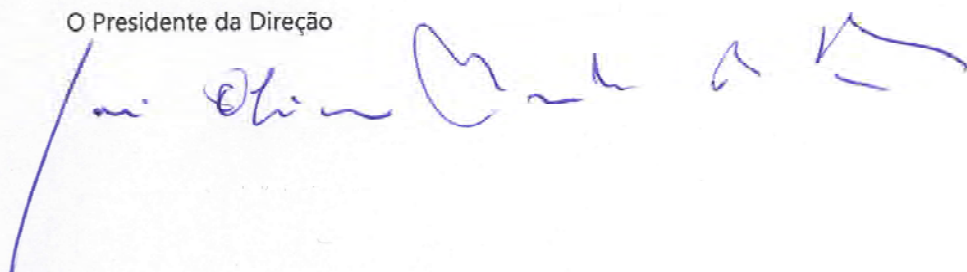
5- Considerações Finais

Expressamos os nossos agradecimentos a todos os que manifestaram confiança e preferência, em particular aos Associados, Clientes e Fornecedores, porque a eles se deve muito do crescimento e desenvolvimento das nossas atividades, bem como a razão de ser do nosso negócio.

Aos nossos Colaboradores deixamos uma mensagem de apreço pelo seu profissionalismo e empenho, os quais foram e continuarão a sê-lo no futuro elementos fundamentais para a sustentabilidade da Instituto Histórico da Ilha Terceira.

Angra do Heroísmo, 11 de março de 2024

O Presidente da Direção

A handwritten signature in blue ink, appearing to read 'João Oliveira', is written over a horizontal line.



ANEXO
ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Instituto Historico da Ilha Terceira

ANO : 2023

1 - Identificação da entidade

1.1. Dados de identificação

Designação da entidade: Instituto Historico da Ilha Terceira
Número de identificação de pessoa coletiva: 512017751
Lugar da sede social: Ladeira de São Francisco n.º 9
Natureza da atividade: Outras atividades associativas, n.e.

2 - Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

2.1. Referencial contabilístico utilizado

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as normas que integram o Sistema de Normalização Contabilística (SNC), as quais contemplam as Bases para a Apresentação de Demonstrações Financeiras, os Modelos de Demonstrações Financeiras, o Código de Contas e as Normas Contabilísticas de Relato Financeiro (NCRF). Mais especificamente foi utilizada a Norma das Entidades do Sector Não Lucrativo (ESNL).

Na preparação das demonstrações financeiras tomou-se como base os seguintes pressupostos:

- Pressuposto da continuidade

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações e a partir dos livros e registos contabilísticos da entidade, os quais são mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

- Regime da periodização económica (acrécimo)

A Entidade reconhece os rendimentos e ganhos à medida que são gerados, independentemente do momento do seu recebimento ou pagamento. As quantias de rendimentos atribuíveis ao período e ainda não recebidos ou liquidados são reconhecidas em "Devedores por acréscimos de rendimento"; por sua vez, as quantias de gastos atribuíveis ao período e ainda não pagos ou liquidados são reconhecidas "Credores por acréscimos de gastos".

- Materialidade e agregação

As linhas de itens que não sejam materialmente relevantes são agregadas a outros itens das demonstrações financeiras. A Entidade não definiu qualquer critério de materialidade para efeito de apresentação das demonstrações financeiras.

- Compensação

Os ativos e os passivos, os rendimentos e os gastos foram relatados separadamente nos respetivos itens de balanço e da demonstração dos resultados, pelo que nenhum ativo foi compensado por qualquer passivo nem nenhum gasto por qualquer rendimento, ambos vice-versa.

- Comparabilidade

As políticas contabilísticas e os critérios de mensuração adotados a 31 de dezembro de 2023 são comparáveis com os utilizados na preparação das demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2022.

3 - Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

3.1. Principais políticas contabilísticas

As principais bases de reconhecimento e mensuração utilizadas foram as seguintes:

- Eventos subsequentes

Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam nessa data são refletidos nas demonstrações financeiras. Caso existam eventos materialmente relevantes após a data do balanço, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

- Ativos fixos tangíveis

Não se aplica

- Ativos intangíveis

Não se aplica

- Investimentos financeiros

Não se aplica

- Imposto sobre o rendimento

A Associação está isenta do IRC de acordo com o Artigo 10.º do CIRC.

- Inventários

As mercadorias, matérias-primas subsidiárias e de consumo encontram-se valorizadas ao custo de aquisição, o qual é inferior ao valor de realização, pelo que não se encontra registada qualquer perda por imparidade por depreciação de inventários.

- Clientes e outros valores a receber

As contas de "Clientes" e "Outros valores a receber" estão reconhecidas pelo seu valor nominal diminuído de eventuais perdas por imparidade, registadas na conta de "Perdas por imparidade acumuladas", por forma a que as mesmas reflitam a sua quantia recuperável.

- Caixa e depósitos bancários

Este item inclui caixa, depósitos à ordem e outros depósitos bancários. Os descobertos bancários são incluídos na rubrica "Financiamentos obtidos", expresso no "passivo corrente". Os saldos em moeda estrangeira foram convertidos com base na taxa de câmbio à data de fecho.

- Provisões

Não se aplica

- Fornecedores e outras contas a pagar

As contas a pagar a fornecedores e outros credores, que não vencem juros, são registadas pelo seu valor nominal, que é substancialmente equivalente ao seu justo valor.

- Financiamentos bancários

A Associação não tem empréstimos obtidos.

- Locações

Não se aplica.

- Rédito e regime do acréscimo

O rédito compreende o justo valor da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços decorrentes da

atividade normal da Empresa. O rédito é reconhecido líquido do Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA), abatimentos e descontos.

Observou-se o disposto no ponto 12 - Rédito da Norma das Entidades do Sector Não Lucrativo, dado que o rédito só foi reconhecido por ter sido razoavelmente mensurável, é provável que se obtenham benefícios económicos futuros e todas as contingências relativas a uma venda tenham sido substancialmente resolvidas.

Os rendimentos dos serviços prestados são reconhecidos na data da prestação dos serviços ou, se periódicos, no fim do período a que dizem respeito.

Os juros recebidos são reconhecidos atendendo ao regime da periodização económica, tendo em consideração o montante em dívida e a taxa efetiva durante o período até à maturidade. Os dividendos são reconhecidos na rubrica "Outros ganhos e perdas líquidos" quando existe o direito de os receber.

- Subsídios

Os subsídios do governo são reconhecidos ao seu justo valor, quando existe uma garantia suficiente de que o subsídio venha a ser recebido e de que a Entidade cumpre com todos os requisitos para o receber.

Os subsídios atribuídos a fundo perdido para o financiamento ativos fixos tangíveis e intangíveis estão incluídos no item de "Outras variações nos capitais próprios". São transferidos numa base sistemática para resultados à medida em que decorrer o respetivo período de depreciação ou amortização.

Os subsídios à exploração destinam-se à cobertura de gastos, incorridos e registados no período, pelo que são reconhecidos em resultados à medida que os gastos são incorridos, independentemente do momento de recebimento do subsídio.

4 - Inventários

4.1. Políticas contabilísticas adotadas na mensuração dos inventários e fórmula de custeio usada

As mercadorias e matérias-primas, subsidiárias e de consumo foram mensurados pelo custo médio de aquisição, deduzido do valor dos descontos de quantidade concedidos pelos fornecedores, o qual é inferior ao respetivo valor de mercado.

Os produtos acabados e semi-acabados, os subprodutos e os produtos e trabalhos em curso são valorizados ao custo de produção, que inclui o custo das matérias-primas incorporadas, mão de obra e gastos gerais de fabrico, e que é inferior ao valor de mercado.

Foi usado o sistema de inventário intermitente.

4.2. Quantia escriturada de inventários

Descrição	Mercadorias	Mat. Primas e Subsid.	Total Período	Mercadorias Per. Anterior	Mat. Prim. e Sub. Per. Anterior	Total Per. Anterior
APURAMENTO DO CUSTO DAS MERC. VENDIDAS E MAT. CONSUMIDAS						
Inventários iniciais	145.120,00		145.120,00	114.930,00		114.930,00
Compras	6.429,11		6.429,11	52.755,24		52.755,24
Reclassificação e regularização de inventários						
Inventários finais	137.295,00		137.295,00	145.120,00		145.120,00
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	14.254,11		14.254,11	2.565,24		2.565,24
OUTRAS INFORMAÇÕES						

5 - Rendimentos e gastos

5.1. Políticas contabilísticas adotadas para o reconhecimento do rédito incluindo os métodos adotados para determinar a fase de acabamento de transações que envolvem a prestação de serviços

O rédito proveniente da prestação de serviços ou venda de bens apenas é reconhecido quando I) são transferidos para o comprador os riscos e vantagens significativos da propriedade dos bens, II) não seja mantido um envolvimento continuado de gestão com grau geralmente associado com a posse ou o controlo efetivo dos bens vendidos, III) a quantia do rédito pode ser fiavelmente mensurada, IV) seja provável que os benefícios económicos associados com as transações fluam para a empresa e (V) os gastos incorridos ou a serem incorridos referentes à transacção possam ser fiavelmente mensurados.

Os restantes rendimentos e gastos são registados de acordo com o pressuposto do acréscimo pelo que são reconhecidos à medida que são gerados independentemente do momento em que são recebidos ou pagos.

As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos gerados são registados nas rubricas de "Diferimentos" ou "Outras contas a pagar ou a receber".

5.2. Quantia de cada categoria significativa de rédito reconhecida durante o período, conforme quadro seguinte:

Descrição	Valor Período	V. Período Anterior
Vendas de bens	12.030,66	2.874,93
Prestação de serviços	7.952,90	3.618,00
Outros réditos	1.596,36	1.319,07
Total	21.579,92	7.812,00

5.3. Discriminação dos fornecimentos e serviços externos

Descrição	Valor Período	V. Período Anterior
Subcontratos		7.171,51
Serviços especializados	12.844,43	13.033,32
Trabalhos especializados	3.779,64	2.019,80
Publicidade e propaganda		23,25
Honorários	8.090,00	10.931,56
Conservação e reparação	963,87	
Outros	10,92	58,71
Materiais	862,93	1.260,07
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	537,90	
Material de escritório	325,03	1.260,07
Energia e fluidos	282,52	243,80
Electricidade	153,49	116,56
Água	129,03	127,24
Deslocações, estadas e transportes	4.137,42	796,73
Deslocações e estadas	4.036,55	417,35
Transportes de mercadorias	100,87	379,38
Serviços diversos	5.454,18	1.082,86
Comunicação	528,32	460,81
Despesas de representação	473,67	1.362,65
Limpeza, higiene e conforto	37,97	48,19
Outros serviços	4.414,22	11,21
Total	23.581,48	24.388,29

6 - Subsídios e outros apoios das entidades públicas

6.1. Natureza e extensão dos subsídios das entidades públicas

No que se refere ao reconhecimento estabelece a NC-PE que os subsídios do Governo só devem ser reconhecidos após existir segurança de que:

- A entidade cumprirá as condições a eles associadas; e
- Os subsídios serão recebidos.

Os subsídios do Governo não reembolsáveis relacionados com ativos fixos tangíveis e intangíveis devem ser inicialmente reconhecidos nos Capitais Próprios e subsequentemente imputados numa base sistemática como rendimentos durante os períodos necessários para balanceá-los com os gastos relacionados que se pretende que eles compensem (em termos práticos esta regra aproxima-se do preconizado no artigo 22.º do CIRC. Consideram-se subsídios não reembolsáveis quando exista um acordo individualizado de concessão do subsídio a favor da entidade, se tenham cumprido as condições estabelecidas para a sua concessão e não existam dúvidas de que os subsídios serão recebidos.

Descrição	Do Estado - Valor Atrib. Per. Ant.	Do Estado - Valor Atribuido Periodo	Do Estado - Valor Imputado Periodo	Outras Ent. - Valor Atrib. Per. Ant.	Outras Ent. - Valor Atribuido Periodo	Outras Ent. - Valor Imputado Periodo	Das Quais UE - Valor Atrib. Per. Ant.	Das Quais UE - Valor Atribuido Periodo	Das Quais UE - Valor Imputado Periodo
Subsidios ao investimento									
Para ativos fixos tangíveis									
Para ativos intangíveis									
Para outras naturezas de ativos									
Subsidios à exploração		19.027,58	29.027,58						
Valor dos reembolsos efetuados no periodo									
De subsidios ao investimento									
De subsidios à exploração									
Total		19.027,58	29.027,58						

6.2. Principais doadores / fontes de fundos

Foi imputado ao corrente exercício uma parte do subsidio da Direção Regional da Cultura no valor de 10.000€, referente ao apoio para a edição do livro sobre as Ribeiras da Aqualva.

Do Município de Angra do Heroísmo o IHIT recebeu ao abrigo de contratos-programa o valor total de 19.027,58 destinados às seguintes atividades:

Boletim do IHIT;
Conferencia de Carlos Oliveira e Ricardo Rodrigues;
Formação " Repositório Genealógico da Ilha Terceira";
Edição da obra "Bioética e Consenso - Uma Análise da Teoria Principalista";
Edição do livro "A Cidade em Festa";
Apoio à Publicação de série "Album Terceirense V";
Conferencia no âmbito dos 40 ano de elevação da cidade de Angra a Patrimonio Mundial - Nuno Lopes e Abillo Fernandes.

Nome / Descrição	Valor

7 - Instrumentos financeiros

7.1. Base de mensuração e políticas contabilísticas adotadas na contabilização de instrumentos financeiros

As vendas são realizadas em condições normais de crédito, e os correspondentes saldos de clientes não incluem juros debitados ao cliente. Quando o crédito apresenta um prazo superior ao das condições normais de crédito, as contas de clientes são mensuradas ao custo.

No final de cada período de relato são analisadas as contas de clientes de forma a avaliar se existe alguma evidência objetiva de que não são recuperáveis. Se assim for é reconhecida a respetiva perda por imparidade. As perdas por imparidade são registadas em sequência de eventos ocorridos que indiquem, objectivamente e de forma quantificável, que a totalidade ou parte do saldo em dívida não será recebido. Para tal, a entidade tem em consideração informação que demonstre que o cliente está em incumprimento das suas responsabilidades, bem como informação histórica dos saldos vencidos e não recebidos.

Empréstimos e contas a pagar não correntes

Os empréstimos e as contas a pagar não correntes, utilizando uma das opções da NCRF 27, são registados no passivo pelo custo.

Fornecedores e outras dívidas a terceiros

As dívidas a fornecedores ou a outros terceiros são registadas pelo seu valor nominal dado que não vencem juros e o efeito do desconto é considerado imaterial.

7.2. Dívidas da entidade reconhecidas à data do balanço

7.2.1. Dívidas a fornecedores

Do valor em dívida a fornecedores, o valor mais elevado diz respeito a uma fatura que foi paga pelo autor da obra à firma ACD Print S.A. no valor de 1.181,90€. Este valor será reconhecido como proveito (donativo) em 2024.

Nome / Descrição	Valor
Fornecedores Diversos	1.949,50

7.2.2. Outras dívidas a pagar e diferimentos

Nome / Descrição	Valor
Outros credores	0,00
Diferimentos de Subsídios	0,00

7.3. Dívidas à entidade reconhecidas à data do balanço e cuja duração residual seja superior a um ano

Descrição	Valor Período	V. Período Anterior
Créditos resultantes de vendas e de prestações de serviços	617,92	10.268,00
Total	617,92	10.268,00

7.4. Resumo das categorias (naturezas) de ativos e passivos financeiros, perdas por imparidade, rendimentos e gastos associados, conforme quadro seguinte:

Descrição	Mensurados ao justo valor	Mensurados ao custo amortizado	Mensurados ao custo	Imparidade acumulada	Reconhecimen- to Inicial
Ativos financeiros:			4.266,52		
Clientes e utentes			617,92		
Outras contas a receber			3.648,60		
Passivos financeiros:			1.975,51		
Fornecedores			1.975,51		
Ganhos e perdas líquidos:			61,42		
De passivos financeiros			61,42		
Rendimentos e gastos de juros:					

8 - Divulgações exigidas por diplomas legais

8.1. Outras divulgações exigidas por diplomas legais

- Impostos em mora

A Entidade apresenta a sua situação regularizada perante as Finanças, tendo liquidado as suas obrigações fiscais nos prazos legalmente estipulados.

- Dívidas à Segurança Social em mora

A Entidade apresenta a sua situação regularizada perante a Segurança Social, tendo liquidado as suas obrigações legais nos prazos legalmente estipulados.

9 - Impostos e contribuições

9.1. Divulgação dos seguintes principais componentes de gasto de imposto sobre o rendimento:

A Entidade encontra-se isenta do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC) de acordo com o art.º 10 do CIRC.

9.2. Divulgações relacionadas com outros impostos e contribuições

Descrição	Saldo Devedor	Saldo Credor	Saldo Devedor Período Anterior	Saldo Credor Período Anterior
Imposto sobre o rendimento				
Retenção de impostos sobre rendimentos		612,50		
Total		612,50		



Balanço - (modelo para ESNL) em 31-
12-2023
(montantes em euros)

Instituto Historico da Ilha Terceira

RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		2023	2022
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativo corrente			
Inventários	4	137.295,00	145.120,00
Créditos a receber	7	4.266,52	14.141,85
Caixa e depósitos bancários		32.131,52	16.261,57
		173.693,04	175.523,42
Total do ativo		173.693,04	175.523,42
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais	8		
Fundos	7	1.849,77	1.849,77
Resultados transitados		156.999,46	128.063,27
Resultado líquido do período		12.255,80	28.936,19
Total dos fundos patrimoniais		171.105,03	158.849,23
Passivo			
Passivo não corrente			
Passivo corrente			
Fornecedores	7	1.975,51	6.674,19
Estado e outros entes públicos		612,50	
Diferimentos			10.000,00
		2.588,01	16.674,19
Total do passivo		2.588,01	16.674,19
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		173.693,04	175.523,42

A Direção

Paula Helena Soares Almeida
Paula Helena Soares Almeida

Contabilista Certificado N.º 39752

Raimundo Bettencourt
Raimundo Bettencourt

NIF: 188 544 194

Contabilista Certificada N.º 39752



Demonstração dos Resultados por Naturezas -
(modelo para ESNL) do período findo em 31-12-
2023
(montantes em euros)

Instituto Historico da Ilha Terceira

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2023	2022
Vendas e serviços prestados	5	19.983,56	6.492,93
Subsídios, doações e legados à exploração	6	29.027,58	48.627,88
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	4	(14.254,11)	(2.565,24)
Fornecimentos e serviços externos	5	(23.581,48)	(24.388,29)
Outros rendimentos	5	1.534,94	1.318,97
Outros gastos		(516,11)	(550,16)
Resultado antes de depreciações,gastos de financiamento e impostos		12.194,38	28.936,09
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		12.194,38	28.936,09
Juros e rendimentos similares obtidos	5	61,42	0,10
Resultado antes de impostos		12.255,80	28.936,19
Resultado líquido do período		12.255,80	28.936,19

A Direção

Raimundo Bettencourt

Paula Maria Soares Pereira

Contabilista Certificado N° 39752

Raimundo Bettencourt
Raimundo Bettencourt Dóres

NIF: 188 544 194

Demonstração dos Fluxos de Caixa -
(modelo para ESNL) do período findo em 31
-12-2023

Instituto Historico da Ilha Terceira

(montantes em euros)

RUBRICAS	PERÍODO	
	2023	2022
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Recebimentos de clientes e utentes	29.633,64	6.224,93
Pagamentos a fornecedores	34.673,86	50.569,25
Caixa gerada pelas operações	(5.040,22)	(44.344,32)
Outros recebimentos/pagamentos	20.910,17	35.522,84
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)	15.869,95	(8.821,48)
Fluxos de caixa das atividades de investimento		
Pagamentos respeitantes a:		
Recebimentos provenientes de:		
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)		
Fluxos de caixa das atividades de financiamento		
Recebimentos provenientes de:		
Pagamentos respeitantes a:		
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)		
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)	15.869,95	(8.821,48)
Caixa e seus equivalentes no início do período	16.261,57	25.083,05
Caixa e seus equivalentes no fim do período	32.131,52	16.261,57

A Direção

Raimundo Bettencourt

Paula Horta Sousa Pereira

Contabilista Certificado Nº 39752

Raimundo Bettencourt
Raimundo Bettencourt Dores

NIF: 188 544 194

Contabilista Certificada N.º 30757

Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais do período findo em 31-12-2023
(montantes em euros)

Instituto Histórico da Ilha Terceira

DESCRIÇÃO	NOTAS	Fundos	Excedentes técnicos	Reservas	Resultados transitados	Excedentes de revalorização	Ajustamentos / outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total	Interesses que não controlam	Total dos Fundos Patrimoniais
POSICÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2023 6		1.849,77			128.063,27			28.936,19	158.849,23		158.849,23
ALTERAÇÕES NO PERÍODO	3										
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais					28.936,19			(28.936,19)			
7					28.936,19			(28.936,19)			
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO 8											
RESULTADO INTEGRAL 9=7+8								12.255,80	12.255,80		12.255,80
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO								12.255,80	12.255,80		12.255,80
10											
POSICÃO NO FIM DO PERÍODO 2023 6+7+8+10		1.849,77			156.999,46			12.255,80	171.105,03		171.105,03

Assinatura

Paula Maria Soares Pereira
Paula Maria Soares Pereira

Contabilista Certificado Nº 39752
Raimundo Bettencourt Soares
Nº 188 544 194
Contabilista Certificada Nº 39752

**Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais do período findo em 31-
12-2023**
(montantes em euros)

Instituto Histórico da Ilha Terceira

DESCRIÇÃO	NOTAS	Fundos	Excedentes técnicos	Reservas	Resultados transferidos	Excedentes de revalorização	Ajustamentos / outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total	Interesses que não controlam	Total dos Fundos Patrimoniais
POSICÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2022 1		1.849,77			107.217,21			20.346,06	129.913,04		129.913,04
ALTERAÇÕES NO PERÍODO	3										
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais					20.846,05			(20.846,05)			
2					20.846,06			(20.846,06)			
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO 3								28.936,19	28.936,19		28.936,19
RESULTADO INTEGRAL 4=2+3								28.936,19	28.936,19		28.936,19
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO											
5											
POSICÃO NO FIM DO PERÍODO 2022 6=1+2+3+5		1.849,77			128.063,27			28.936,19	158.849,23		158.849,23

A Direção

Paula Maria Soares Borges
Paula Maria Soares Borges

Contabilista Certificado N.º 39752

Raimundo Bettencourt Bores

N.º 188 544 194

Contabilista Certificada N.º 39752